



Thiago Martins de Melo  
*Ouroboros sucuri*

GALERIA MILLAN

# Thiago Martins de Melo *Ouroboros Sucuri*

9 de outubro a  
6 de novembro de 2021

Galeria Millan

Tenho tido o prazer de acompanhar o extraordinário desenvolvimento e as realizações de Thiago Martins de Melo já há mais de uma década. Pude testemunhar como ele conseguiu alcançar habilidades notáveis como pintor. Ele dominou as diversas técnicas da pintura figurativa, criou novos tipos de estruturas narrativas, que se articulam na tela em macro e micro-histórias, tempos e lugares divergentes, e uma mistura de ficção e realidade. Seus trabalhos demonstram a riqueza de seu conhecimento e de sua cultura – intelectual, espiritual e intuitiva – e seus próprios desenvolvimento e crescimento individuais.

No início, as pinturas de Martins de Melo se relacionavam com sua experiência pessoal e familiar, com seu entorno mais próximo. Posteriormente, ele expandiu sua visão para incluir a complexidade da sociedade brasileira, chegando a inseri-la, junto com a sua iconografia, num contexto global. As pinturas abarcam ao mesmo tempo o mundo e a vida íntima do artista. São sempre concebidas e construídas em camadas de símbolos e figuras que lhe permitem incluir elementos heteróclitos da realidade e além. A vida concreta, histórica e social, está sempre presente, mas há também uma dimensão espiritual e religiosa, onde atuam energias e forças que não pertencem ao nosso mundo terreno. Há também a política, uma forma de resistência que revela os mecanismos internos da injustiça e da discriminação social. Martins de Melo se preocupa com seus compatriotas, em especial com os marginalizados da sociedade brasileira. No entanto, orientado pela noção de “sincretismo”, ele consegue estender seu discurso a uma cena mais universal, onde os signos, os símbolos e os diferentes elementos cosmológicos assumem um

sentido mais aberto, de amplo campo semântico, que se ancora em diversas realidades de diferentes épocas da humanidade.

Em seu ambicioso projeto como artista e contador de histórias, Martins de Melo ampliou e reinventou a noção de pintura ao transformar suas cenas pictóricas em animações e objetos escultóricos, ou experiências teatrais. Em suas obras, muitas narrativas acontecem simultaneamente, envolvendo acontecimentos e pessoas reais, bem como forças espirituais, mas sempre com um profundo senso estético e uma preocupação com a coerência e a clareza. Suas imagens fortes e poderosas são apropriadas, criadas e, então, postas em diálogo na tela. Na maioria das vezes surgem de sua imaginação, inspiradas pelo folclore, pelos mitos antigos e eventos sociais históricos, cruéis ou sublimes. Seja qual for o assunto, pode-se sentir em suas obras o prazer de pintar, a forma como ele manipula os materiais e os pincéis com sensualidade e satisfação.

Esta exposição apresenta um momento no tempo da obra de um artista que se encontra em uma contínua e vigorosa trajetória. Ele abriu e ampliou seus objetos e suas abordagens pictóricas. Somos aqui confrontados com obras de grande complexidade em termos de temas e soluções formais. Encontramos motivos fortes e recorrentes, como a serpente, um símbolo local e universal que cruzou religiões e tempos históricos e apareceu em várias obras de mestres mais antigos e contemporâneos. A primeira parte desta exposição apresenta uma seleção de trabalhos nos quais o artista revisita esse motivo da serpente, que lhe dá o título ***Ouroboros Sucuri***.

Na segunda parte, selecionamos uma constelação de novas obras; esculturas e pinturas que mostram a experimentação em curso do artista no que se refere a novidades formais e narrativas inovadoras, abordando a cultura, o espiritismo, o ocultismo, os mitos e a política dentro de um discurso pós-colonial. Juntos, formam uma construção complexa, em que o espectador passa por diferentes zonas da ficção baseada na realidade. É essa fusão de signos e símbolos, religiosos e espirituais, e referências sociais e políticas da memória coletiva que carregam essas obras com a sua energia singular e que as inserem na grande tradição da pintura histórica.

Embora as obras de Martins de Melo sejam convidativas, sedutoras e intrigantes, requerem certo tipo de interpretação do espectador. Por isso, pensamos que seria esclarecedor deixar o artista falar por si e nos contar sobre suas referências e seus ingredientes pictóricos mais importantes. Seja bem-vindo ao pensamento de Thiago Martins de Melo.

— Gunnar B. Kvaran

# Thiago Martins de Melo *Ouroboros Sucuri*

October 9th to  
November 6th, 2021

Galeria Millan

For more than a decade, I have had the pleasure of following the extraordinary development and achievement of Thiago Martins de Melo. I have witnessed how he has been able to attain remarkable skills as a painter. He has mastered the diverse techniques of figurative painting, created new kinds of narrative structures, which combine on the canvas in macro and micro stories, divergent times and places and a mix of fiction and reality. His works show the richness of his knowledge and his culture – intellectual, spiritual and intuitive – and his own individual development and expansion.

In the beginning Martins de Melo's paintings were related to his personal and family experience and existence, his close surroundings, but later he expanded his view to include the complexity of Brazilian society, even placing it, as well as his iconography, in a global context. His paintings embrace both the world and his inner life. They are always conceived and built up in layers of symbols and figures that enable him to include heteroclitic elements of reality and beyond. Historical and social realities are always present, but there is also a spiritual and religious dimension, where energies and forces beyond our earthly world take action. There is also politics, a form of resistance that reveals the inner mechanisms of social injustice and discrimination. Martins de Melo is concerned about his compatriots, especially those who have been marginalized within Brazilian society. However, guided by the notion of "syncretism" he is able to extend his discourse to a more universal scene, where the signs and the symbols and different cosmological elements take on a more open and multi-semantic meaning, anchored in diverse realities from different times of humanity.

In his ambitious project as an artist and a storyteller, Martins de Melo has extended and reinvented the notion of painting by transforming his pictorial scenes into screen animations and sculptural objects or theatrical experiences. In his works, many narratives take place simultaneously, involving real people and events and spiritual forces, but always with a concern for coherence and clarity and a deep sense of aesthetics. His strong and powerful images are both appropriated and created and then placed in dialogue on the canvas. Most of the time they grow out of his imagination, inspired by folklore, ancient myths and real social events, cruel or sublime. Whatever the subject may be, one can sense the pleasure of painting in his works, the way he manipulates the materials and the brushes with sensuality and satisfaction.

This exhibition presents a moment in time in the work of an artist who finds himself in a continuous powerful trajectory. He has opened up and enlarged his subject matter and his pictorial approaches. We are confronted with works of great complexity in terms of themes and formal solutions. We find strong recurrent motives like the snake, a local and universal symbol that has crossed religions and historical times and has appeared in various works of older and contemporary masters. The first part of this exhibition presents a selection of works where the artist revisits this motif of the snake, which gives it its title: ***Ouroboros Sucuri***.

In the second part we have selected a constellation of new works, sculptures and paintings that show the ongoing experimentation of the artist with regards to formal novelties and

ground-breaking narratives, which touch upon culture, spiritism, occultism, myths and politics within a postcolonial discourse. Together they make up a complex construction, where the spectator passes through different zones of reality-based fiction. It is that fusion of religious and spiritual signs and symbols and social and political references from the collective memory that load these works with their unusual energy and which places them within the great tradition of History painting.

Even though the works of Martins de Melo are inviting, seductive and appealing, they require a certain kind of interpretation from the spectator. Therefore, we thought it would be enlightening to allow the artist to speak for himself and tell us about his most important references and pictorial ingredients. Welcome to the thoughts of Thiago Martins de Melo.

— Gunnar B. Kvaran

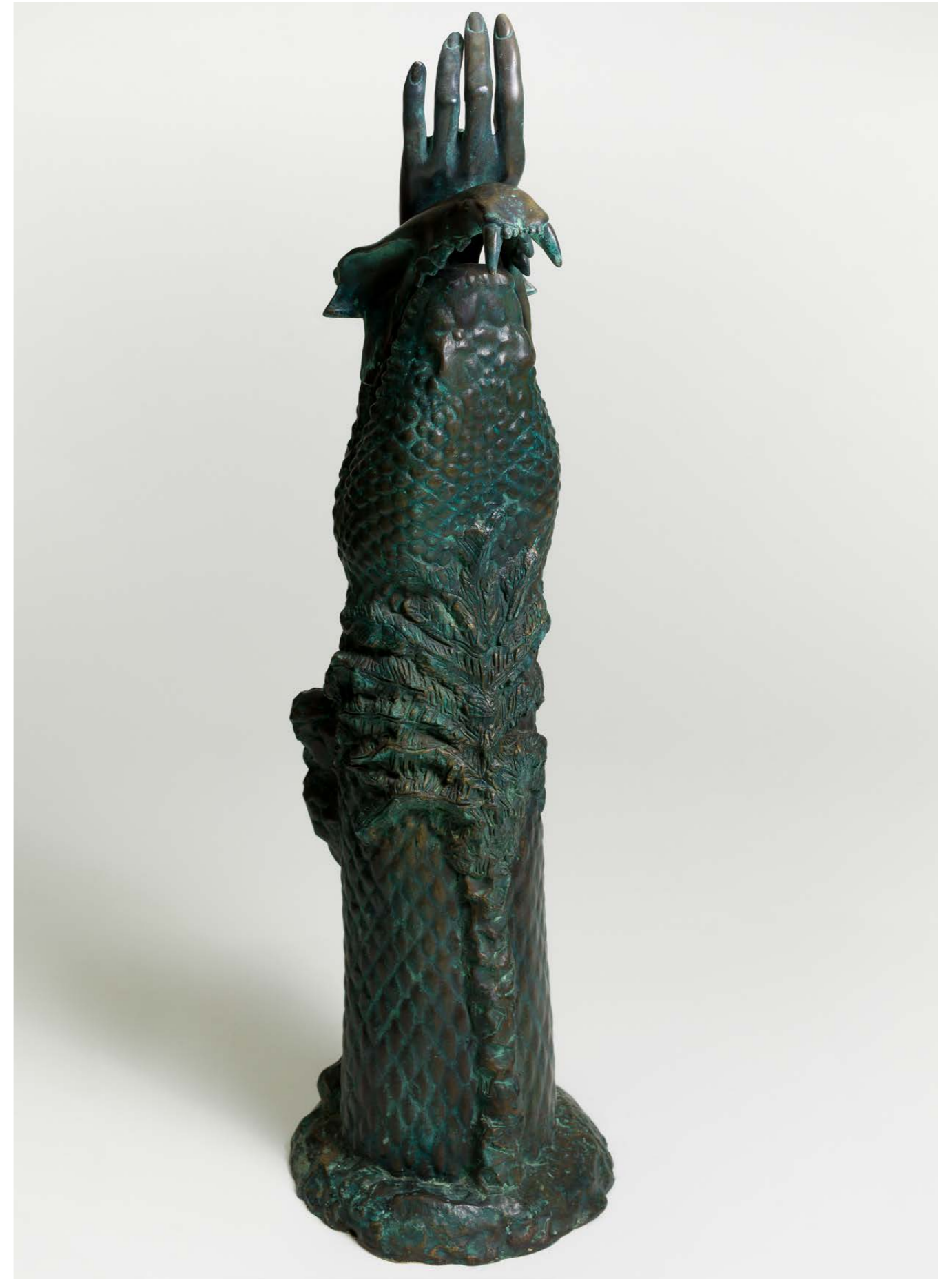


*Ubirajara Peito de aço, 2020*  
Óleo, acrílica, tinta spray sobre fibra de vidro com poliéster e couro sintético  
Oil, acrylic, spray paint on fiberglass with polyester and synthetic leather  
178 x 128 x 28 cm  
Foto Photo: Bruno Leão



*Ouroboros Sucuri*, 2021  
Óleo, tinta spray sobre fibra de vidro,  
poliuretano estrutural, resina de poliéster  
com pó de mármore, ferro e monitor 65"  
(animação stop motion: 05 segundos loop)  
Oil, spray paint on fiberglass, structural  
polyurethane, polyester resin with marble  
powder, iron and 65 "monitor (stop  
motion animation: 05 seconds loop)  
184 x 135 x 47 cm  
Foto Photo: Bruno Leão

*Amálgama origem*, 2021  
Bronze  
Edição de Edition of 3 + P.A. A.P.  
72 x 21 x 21 cm  
Foto Photo: Bruno Leão



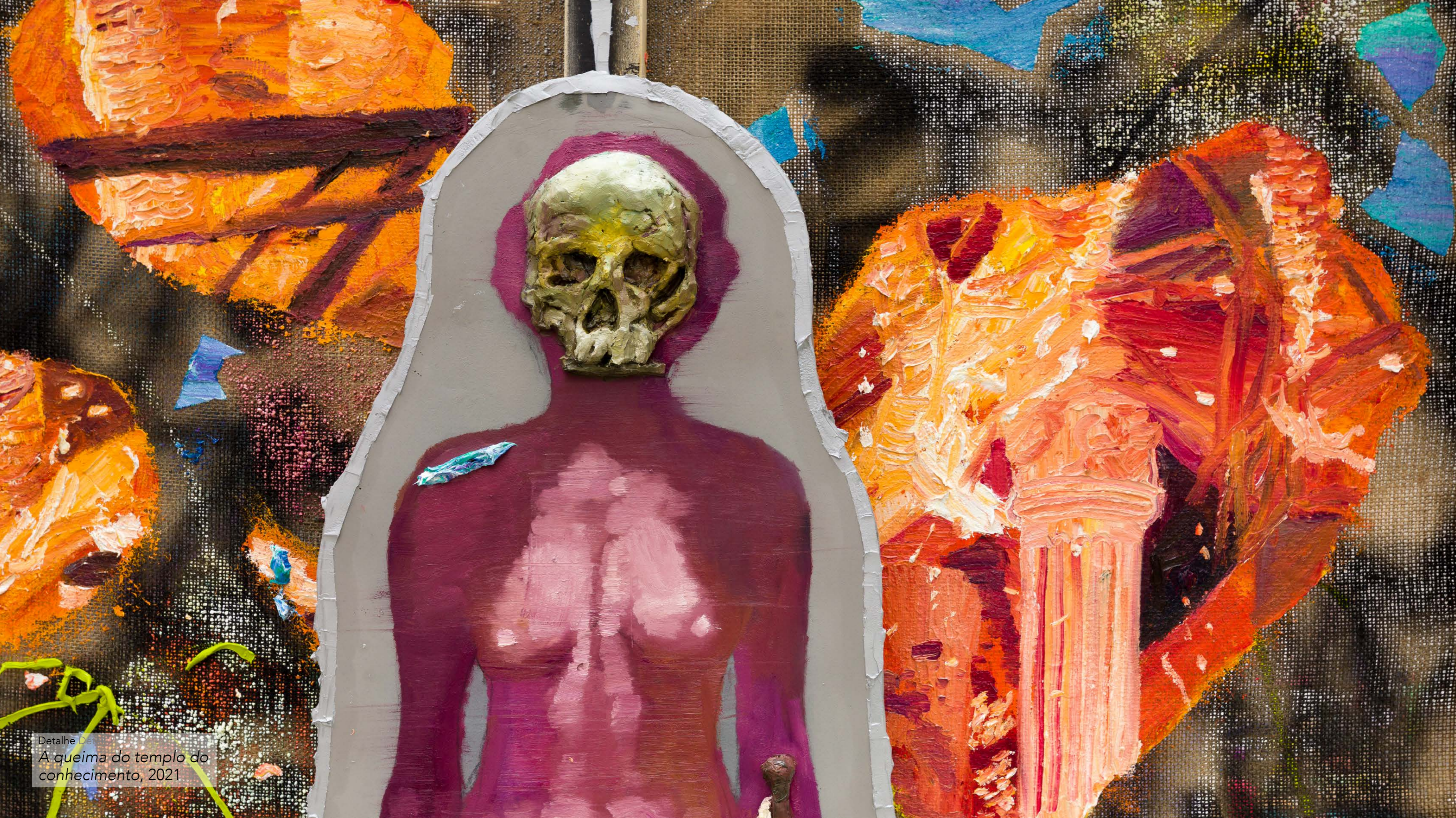


Detalhe Detail  
São Bilibeu e o templo do amor, 2021



*São Bilibeu e o templo do amor*, 2021  
Óleo sobre linho Oil on linen  
210 x 130 cm  
Foto Photo: Bruno Leão





Detalhe de  
A queima do templo do  
conhecimento, 2021



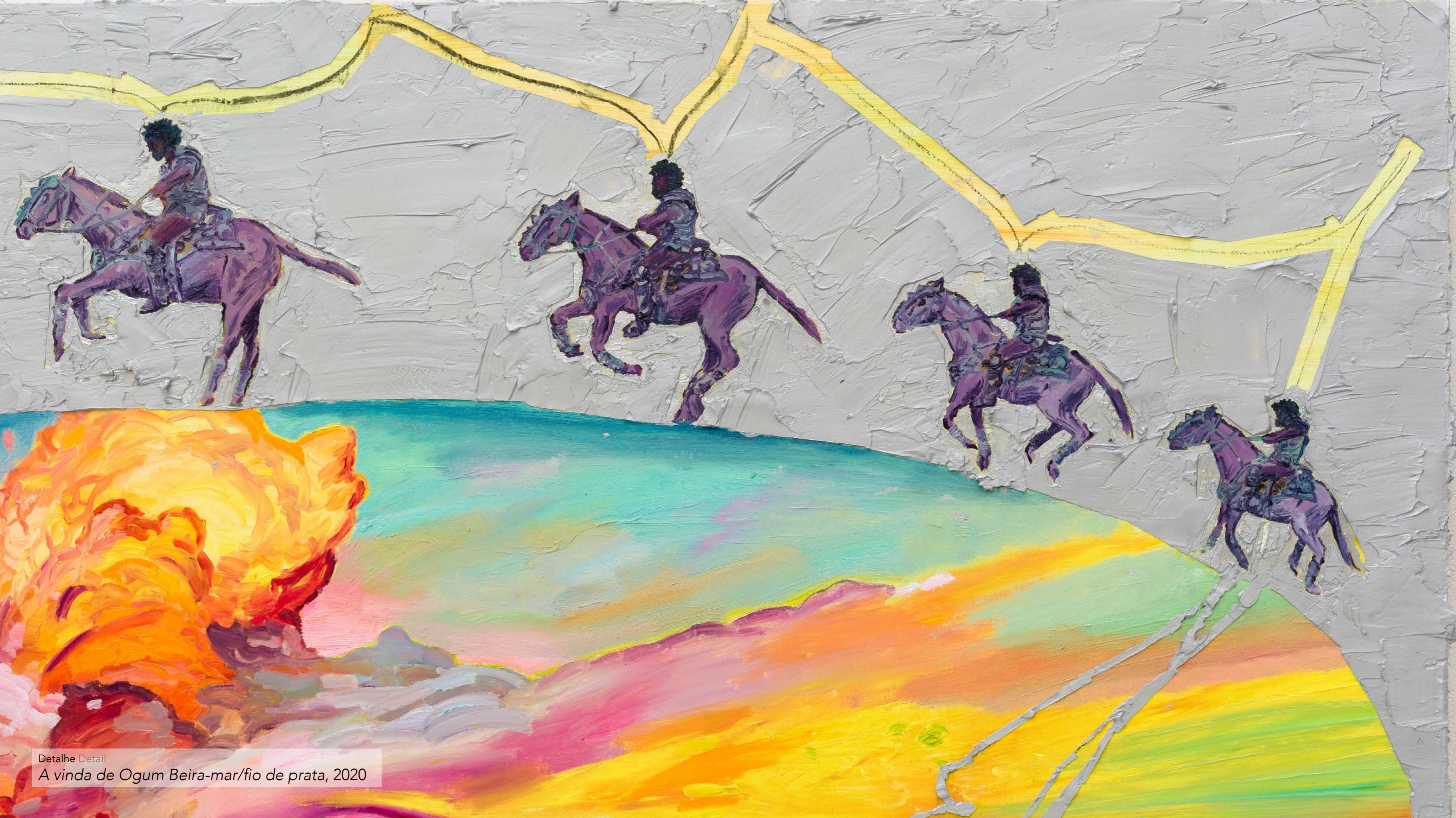
*A queima do templo do conhecimento, 2021*  
Óleo, tinta spray, sobre juta e tela, estrutura em ferro, poliuretano rígido, isopor, cimento resinado, madeira, tijolo e monitor 32"  
(animação stop motion: 04 segundos loop)/  
Oil, spray paint, on jute and canvas, iron structure, rigid polyurethane, styrofoam, resin cement, wood, brick and 32 "monitor (stop motion animation: 04 seconds loop)  
230 x 130 x 60 cm  
Foto Photo: Bruno Leão



Detalhe Detail  
Mães de boto na desembocadura, 2021



*Mães de boto na desembocadura, 2021*  
Óleo sobre linho, resina de poliéster com  
pó de mármore e pintura metálica  
Oil on linen, polyester resin with marble  
powder and metallic paint  
260 x 210 x 9,5 cm  
Foto Photo: Bruno Leão



Detalhe Detail  
A vinda de Ogum Beira-mar/fio de prata, 2020



*A vinda de Ogum Beira-mar/  
fio de prata, 2020*  
Óleo sobre linho  
Oil on linen  
260 x 210 cm  
Foto Photo: Bruno Leão

*Jaguar Marx, 2021*  
Óleo, tinta spray sobre linho, resina de poliéster com pó de mármore e monitores 20" e 32" (animação stop motion: 03 segundos e 06 segundos loop)  
Oil, spray paint on linen, polyester resin with marble powder and 20" and 32" monitors (stop motion animation: 03 seconds and 06 seconds loop)  
210 x 130 x 26 cm  
Foto Photo: Bruno Leão

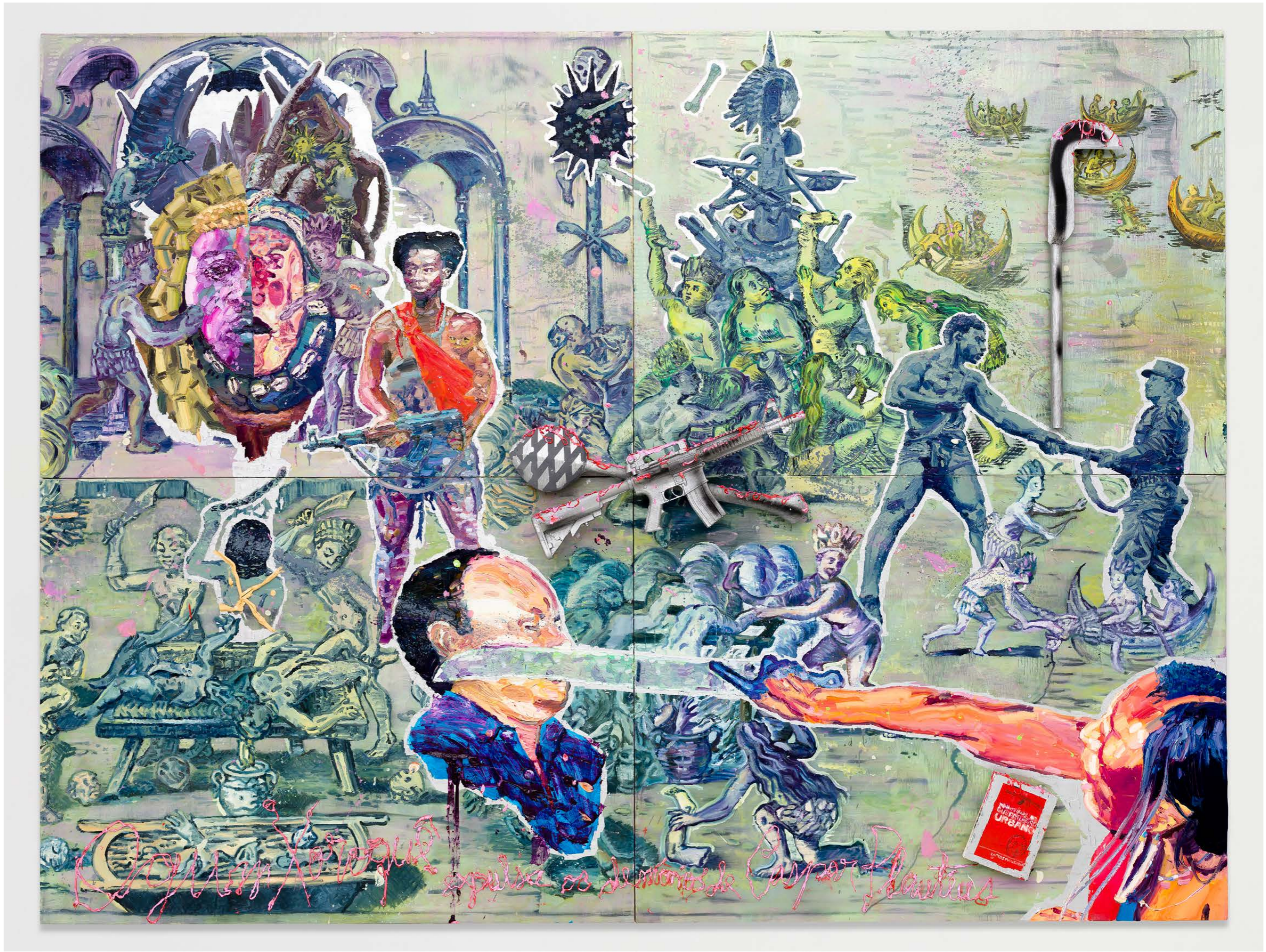




Detalhe Detail

Ogum Xoroquê expulsa os demônios de Caspar Plautius -  
para Tuíra Kayapó, Sebastião Salgado e Marighella, 2019





Ogum Xoroquê expulsa os demônios  
de Caspar Plautius - para Tuíra Kayapó,  
Sebastião Salgado e Marighella, 2019  
Óleo e tinta spray sobre tela, resina de  
poliéster e poliuretano  
Oil and spray paint on canvas, polyester  
and polyurethane resin  
241 x 321 x 17,5 cm  
Foto Photo: Bruno Leão

*Ogum Corisco no útero da terra - para  
Glauber Rocha e Naná Vasconcelos, 2020*  
Óleo e tinta spray sobre linho  
Oil and spray paint on linen  
150 x 100 cm  
Foto Photo: Bruno Leão





*Ascensão - Queda - Aliança -  
Redenção, 2021*

Óleo, tinta spray sobre fibra de vidro,  
ferro e monitor 32" (animação stop  
motion: 03 segundos loop)

Oil, spray paint on fiberglass, iron and  
32 "monitor (stop motion animation: 03  
seconds loop)

160 x 122 x 15 cm

Foto Photo: Bruno Leão



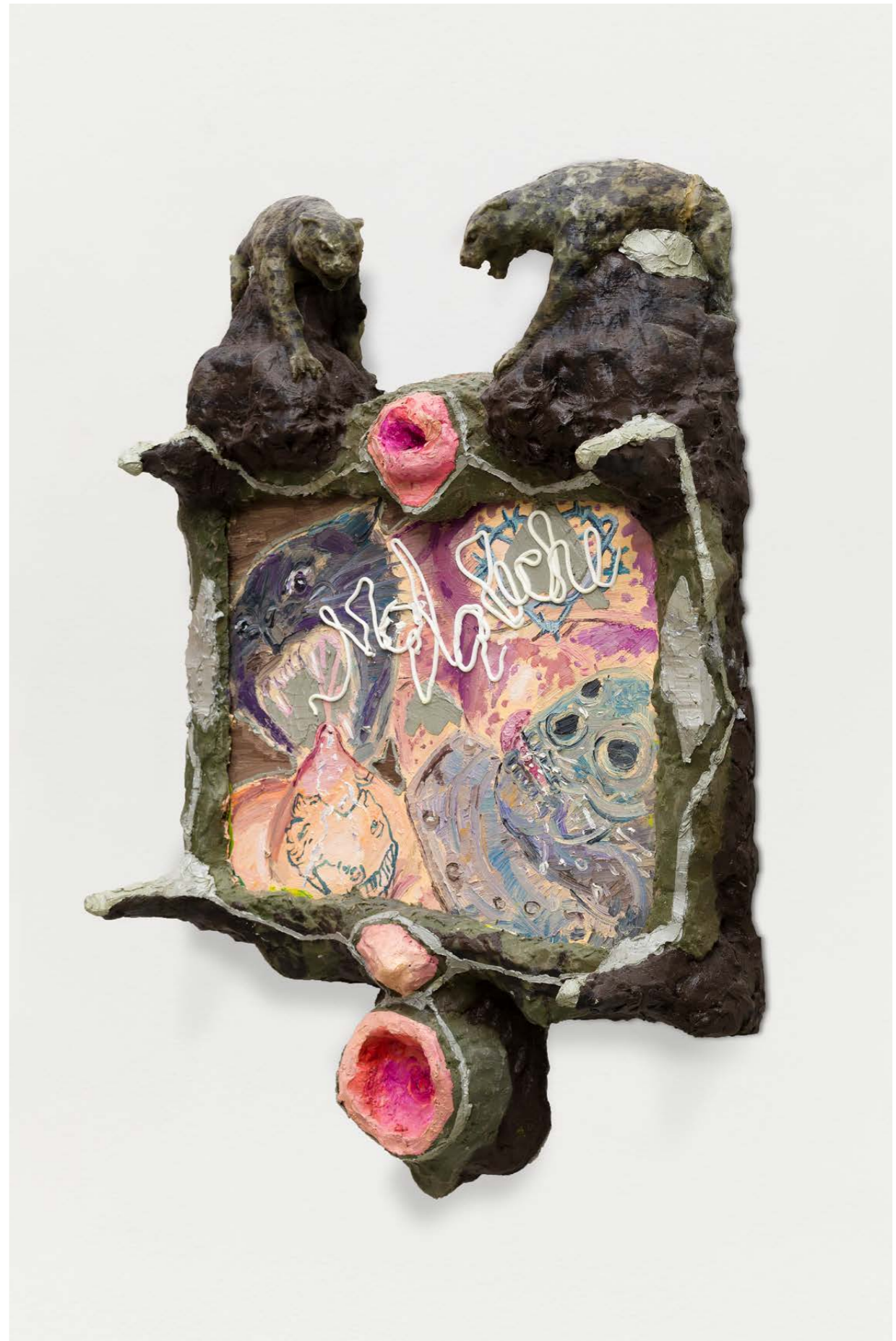
Detalhe Detail  
Ascensão - Queda - Aliança - Redenção, 2021



Detalhe Detail  
*Muiraquitã sob terra queimada, 2021*



*Muiraquitã sob terra queimada, 2021*  
Óleo sobre tela, resina de poliéster a base  
de fibra de vidro e resina cristal polida  
Oil on canvas, fiberglass-based polyester  
resin and polished crystal resin  
68 x 52 x 22 cm  
Foto Photo: Bruno Leão



*Mala leche*, 2021  
Óleo sobre tela, resina de poliéster a base de fibra de vidro  
Oil on canvas, fiberglass-based polyester resin  
73,5 x 50 x 18 cm  
Foto Photo: Bruno Leão



*Rendição à luz trilunar, 2021*  
Óleo sobre tela, resina e fibra de vidro  
Oil on canvas, resin and fiberglass  
55x 75 x 9cm  
Foto Photo: Bruno Leão





*Homem Onça, 2021*  
Bronze  
25 x 18 x 32 cm  
Edição de Edition of 3 + P.A. A.P.  
Foto Photo: Bruno Leão

## sobre about Thiago Martins de Melo

São Luís do Maranhão, 1981

Vive e trabalha entre Lives and works between São Luís, São Paulo (Brasil) e and Guadalajara (México)

Mestre em Psicologia - Teoria e Pesquisa do Comportamento pela Universidade Federal do Pará (UFPA-PA). Artista visual, trabalha com pintura, escultura, instalação, animação em stop motion e gravura. Dentre as principais exposições individuais, estão: *Necrobrasiliana - Museu Nacional da República*, Brasília, Brasil (2019); *Bárbara Balaclava - Saco Azul/ Maus Hábitos*, Porto, Portugal (2018) e na Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brasil (2016); *Bárbaro Barroco - Gamma Galeria*, Guadalajara, México (2016); *Teatro Nagô-cartesiano e o Corte Azimutal do Mundo - Mendes Wood DM*, São Paulo, Brasil (2013).

Suas principais participações em coletivas, incluem: *La diosa verde reloaded - MAZ Museo de Arte de Zapopan*, Jalisco, México (2021); *Un continente para Caliban - Videobrasil Pop-Up en Factoria Habana*, La Habana Vieja, Cuba (2020); *Distribuição de Corpos e Representação das Sombras - Festival FUSO*, Lisboa, Portugal (2019); *Dear Amazon: The Anthropocene - Ilmin Museum of Art*, Seul, Coreia do Sul (2019); *Brazil V: Guerilla Art - Historical Struggles and Resistances - 21º Videoex: International Experimental Film & Video Festival Zurich*, Zurique, Suíça (2019); *Quem não luta tá morto - arte democracia utopia - MAR Museu de Arte do Rio*, Rio de Janeiro, Brasil (2018); *Queermuseu - Cartografias da diferença na Arte Brasileira - EAV Escola de Arte Visuais, Parque Lage*, Rio de Janeiro, Brasil (2018) e no Santander Cultural, Porto Alegre, Brasil (2017); *Verzuimd Braziel - Brasil Desamparado - 6º Prêmio CNI SESI SENAI Marcantonio Vilaça - MAC-GO Museu de Arte Contemporânea*, Goiânia, Brasil, no Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, Brasil, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Fortaleza, Brasil no MASC Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil (2018) no MuBE Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia, São Paulo, Brasil e no Espaço Cultural Marcantonio Vilaça/TCU, Brasília, Brasil (2017); *South South - Let me begin again Goodman Gallery*, Cidade do Cabo, África do Sul (2017); *Panoramas do Sul - 20º Festival de Arte Contemporânea SESC Videobrasil*, São Paulo, Brasil (2017); *New Shamans: Contemporary Brazilian Arts - Rubell Family Collection*, Rubell Museum, Miami, EUA (2016); *Adornos do Brasil Indígena: resistências contemporâneas - SESC Pinheiros*, São Paulo, Brasil (2016); *Os muitos e o um: arte contemporânea brasileira - Instituto Tomie Ohtake*, São Paulo, Brasil (2016); *A Cor do Brasil - MAR Museu de Arte do Rio*, Rio de Janeiro, Brasil (2016); *Soft Power: Arte Brasil - Kunsthall KAdE*, Amersfoort, Holanda (2016); *12ª Dakar Biennale - Dakar*, Senegal (2016); *Histórias da Infância - MASP Museu de Arte de São Paulo*, São Paulo, Brasil (2016); *The World is Made of Stories - Astrup Fearnley Museum of Modern Art*, Oslo, Noruega (2015); *Imagine Brazil - DHC/ART Foundation for Contemporary Art*, Montreal, Canadá (2015), no Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil (2015), no Musée D'art Contemporain de Lyon, Lyon, França (2014) e no Astrup Fearnley Museet, Oslo, Noruega (2013); *10ª Bienal do Mercosul - Santander Cultural*, Porto Alegre, Brasil (2015); *Singularidades/Anotações - Rumos Artes Visuais 1998-2013 - Paço Imperial*, Rio de Janeiro, Brasil (2015) e no Itaú Cultural, São Paulo, Brasil (2014); *Prêmio Marcantonio Vilaça - MAC Museu de Arte Contemporânea de São Paulo*, Brasil (2015); *31ª Bienal de São Paulo Como (...) coisas que não existem - itinerância SESC Campinas*, Campinas, Brasil (2015) e no Pavilhão da Bienal, São Paulo, Brasil (2014); *The Poetry In Between: South-South - Goodman Gallery*, Cidade do Cabo, África do Sul (2015); *Here There (Huna Hunak) - QM Gallery Al Riwaq*, Doha, Qatar (2015); *Pororoca - A Amazônia no Mar - MAR Museu de Arte do Rio*, Rio de Janeiro, Brasil (2014); *Prêmio Pipa 2014 - MAM-Rio Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, Brasil (2014); *Histórias Mestiças - Instituto Tomie Ohtake*, São Paulo, Brasil (2014); *Cães Sem Plumás - MAMAM Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães*, Recife, Brasil (2014); *12e Biennale de Lyon Entre-temps... Brusquement, et ensuite - Lyon*, França (2013); *Convite à Viagem - Rumos Artes Visuais - Paço Imperial*, Rio de Janeiro, Brasil (2013); *To be with art is all we ask - Astrup Fearnley Museet*, Oslo, Noruega (2012); *Amazônia: ciclos de modernidade - CCBB Centro Cultural Banco do Brasil*, Rio de Janeiro, Brasil e no CCBB Centro Cultural Banco do Brasil, Brasília, Brasil (2012); *Caos e Efeito - Itaú Cultural*, São Paulo, Brasil (2011); *Os Primeiros 10 Anos - Instituto Tomie Ohtake*, São Paulo, Brasil (2011).

Seus trabalhos integram as coleções permanentes do MASP - Museu de Arte de São Paulo (São Paulo, Brasil); Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo, Brasil); ARoS Aarhus Kunstmuseum (Aarhus, Dinamarca); Astrup Fearnley Museum of Modern Art (Oslo, Noruega); Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza, Brasil); Fundação Joaquim Nabuco (Recife, Brasil); IAGO - Instituto de Artes Gráficas de Oaxaca (Oaxaca, México); ICA Miami - Institute of Contemporary Art (Miami, EUA); Ilmin Museum of Art, (Seul, Coréia do Sul); MAR - Museu de Arte do Rio (Rio de Janeiro, Brasil); MAC Ceará - Museu de Arte Contemporânea do Ceará (Fortaleza, Brasil); MAM Rio - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil); PAMM - Pérez Art Museum Miami (Miami, EUA); Rubell Museum (Miami, EUA); Servais Family Collection (Bruxelas, Bélgica); Thyssen-Bornemisza Art Contemporary (Viena, Áustria); entre outros.

Master in Psychology - Theory and Research of Behaviour by Universidade Federal do Pará (UFPA-PA). Visual artist, works with painting, sculpture, installation, stop motion animation and printmaking. Among the main solo exhibitions are: *Necrobrasiliãna* - Museu Nacional da República, Brasília, Brazil (2019); *Bárbara Balaclava - Saco Azul/Maus Hábitos*, Porto, Portugal (2018) and at Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brazil (2016); *Bárbaro Baroque* - Gamma Galeria, Guadalajara, Mexico (2016); *Teatro Nagô-Cartesiano e o Corte Azimutal do Mundo* - Mendes Wood DM, São Paulo, Brazil (2013).

Martins de Melo's main participations in group shows include: *La diosa verde reloaded* - MAZ Museo de Arte de Zapopan, Jalisco, Mexico (2021); *Un continente para Caliban - Videobrasil Pop-Up en Factoria Habana*, La Habana Vieja, Cuba (2020); *Distribuição de Corpos e Representação das Sombra* - FUSO Festival, Lisbon, Portugal (2019); *Dear Amazon: The Anthropocene* - Ilmin Museum of Art, Seoul, South Korea (2019); *Brazil V: Guerilla Art - Historical Struggles and Resistances - 21st Videoex: International Experimental Film & Video Festival Zurich*, Zurich, Switzerland (2019); *Quem não luta tá morto - arte democracia utopia* - MAR Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil (2018); *Queermuseu - Cartographies of difference in Brazilian art* - EAV Escola de Arte Visuais, Parque Lage, Rio de Janeiro, Brazil (2018) and at Santander Cultural, Porto Alegre, Brazil (2017); *Verzuimd Braziel - Brasil Desamparado - 6º Prêmio CNI SESI SENAI Marcantonio Vilaça* - MAC-GO Museu de Arte Contemporânea, Goiânia, Brazil, at the Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, Brazil, at the Dragão do Mar Centro de Arte e Cultura, Fortaleza, Brazil, at MASC Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil (2018), at MuBE Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia, São Paulo, Brazil and at Espaço Cultural Marcantonio Vilaça/TCU, Brasília, Brazil (2017); *South South - Let me begin again*, Goodman Gallery, Cape Town, South Africa (2017); *Panoramas of the South - 20º Festival de Arte Contemporânea SESC Videobrasil*, São Paulo, Brazil (2017); *New Shamans: Contemporary Brazilian Arts* - Rubell Family Collection, Rubell Museum, Miami, USA (2016); *Adornos do Brasil Indígena: resistências contemporâneas* - SESC Pinheiros, São Paulo, Brazil (2016); *Os muitos e o um: arte contemporânea brasileira* - Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil (2016); *A Cor do Brasil* - MAR Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil (2016); *Soft Power: Art Brazil* - Kunsthal KAdE, Amersfoort, Netherlands (2016); *12th Dakar Biennale* - Dakar, Senegal (2016); *Histórias da Infância* - MASP Museu de Arte de São Paulo, São Paulo, Brazil (2016); *The World is Made of Stories* - Astrup Fearnley Museum of Modern Art, Oslo, Norway (2015); *Imagine Brazil* - DHC/ART Foundation for Contemporary Art, Montreal, Canada (2015), at Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil (2015), at Musée D'art Contemporain de Lyon, Lyon, France (2014) and at Astrup Fearnley Museet, Oslo, Norway (2013); *10th Mercosur Biennial* - Santander Cultural, Porto Alegre, Brazil (2015); *Singularidades/Anotações - Rumos Artes Visuais 1998-2013* - Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brazil (2015) and at Itaú Cultural, São Paulo, Brazil (2014); *Marcantonio Vilaça Award* - MAC Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, Brazil (2015); *31st São Paulo Biennial Como (...) coisas que não existem* - SESC Campinas, Campinas, Brazil (2015) and at the Pavilhão da Bienal, São Paulo, Brazil (2014); *The Poetry In Between: South-South* - Goodman Gallery, Cape Town, South Africa (2015); *Here There (Huna Hunak)* - QM Gallery Al Riwaq, Doha, Qatar (2015); *Pororoca - A Amazônia no mar* - MAR Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil (2014); *Prêmio Pipa 2014* - MAM-Rio Museum of Modern Art of Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil (2014); *Histórias Mestiças* - Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil (2014); *Cães Sem Plumagem* - MAMAM Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães, Recife, Brazil (2014); *12e Biennale de Lyon Entre-temps... Brusquement, et ensuite* - Lyon, France (2013); *Convite à viagem* - Rumos Artes Visuais - Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brazil (2013); *To be with art is all we ask* - Astrup Fearnley Museet, Oslo, Norway (2012); *Amazônia: ciclos*

*de modernidade* - CCBB Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brazil and at CCBB Centro Cultural Banco do Brasil, Brasília, Brazil (2012); *Caos e efeito* - Itaú Cultural, São Paulo, Brazil (2011); *Os primeiros dez anos* - Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil (2011).

His works are part of the permanent collections of MASP - Museu de Arte de São Paulo (São Paulo, Brazil); Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo, Brazil); ARoS Aarhus Kunstmuseum (Aarhus, Denmark); Astrup Fearnley Museum of Modern Art (Oslo, Norway); Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza, Brazil); Fundação Joaquim Nabuco (Recife, Brazil); IAGO - Instituto de Artes Gráficas de Oaxaca (Oaxaca, Mexico); ICA Miami - Institute of Contemporary Art (Miami, USA); Ilmin Museum of Art, (Seoul, South Korea); MAR - Museu de Arte do Rio (Rio de Janeiro, Brazil); MAC Ceará - Museu de Arte Contemporânea do Ceará (Fortaleza, Brazil); MAM Rio - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brazil); PAMM - Pérez Art Museum Miami (Miami, USA); Rubell Museum (Miami, USA); Servais Family Collection (Brussels, Belgium); Thyssen-Bornemisza Art Contemporary (Vienna, Austria); among others.

## SERVIÇO INFO

**Thiago Martins de Melo: *Ouroboros Sucuri***

9 de outubro a 6 de novembro de 2021

October 9th to November 6th, 2021

Curadoria de Curated by Gunnar Kvaran

Galeria Millan

Segunda a sexta, 10h às 19h, sábado, 11h às 15h

Mon - Fri, 10am to 7pm; Sat, 11am to 3pm

Rua Fradique Coutinho, 1416, São Paulo, SP

[www.galeriamillan.com](http://www.galeriamillan.com)

@galeria\_millan



Thiago Martins de Melo  
GALERIA MILLAN